




Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles!

O Corvo e a Raposa

Sérgio Godinho



Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.

Av. de António José de Almeida

1000-042 Lisboa

www.incm.pt

www.facebook.com/INCM.Livros

editorial.apoiocliente@incm.pt

© *Sociedade Portuguesa de Autores
e Imprensa Nacional-Casa da Moeda*

Título: Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles!

O Corvo e a Raposa

Autor: Sérgio Godinho

Conceção gráfica: INCM

Capa: Elisabete Gomes | Silvadesigners

Revisão do texto: INCM

Edição: maio de 2017

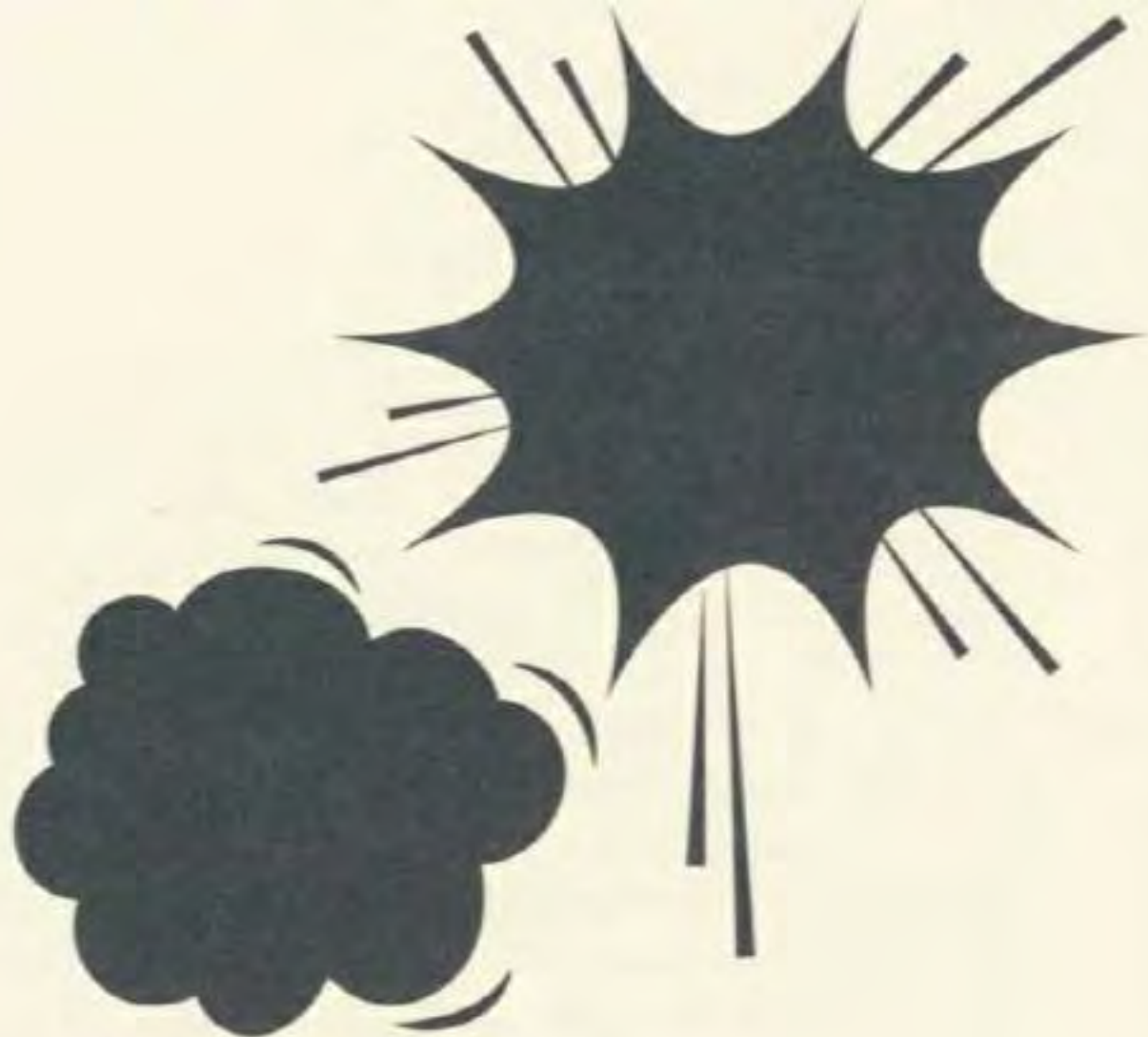
ISBN: 978-972-27-2541-5

Depósito legal: 423 342/17

Edição n.º 1021721

Coedição Sociedade Portuguesa de Autores/Imprensa Nacional-Casa da Moeda

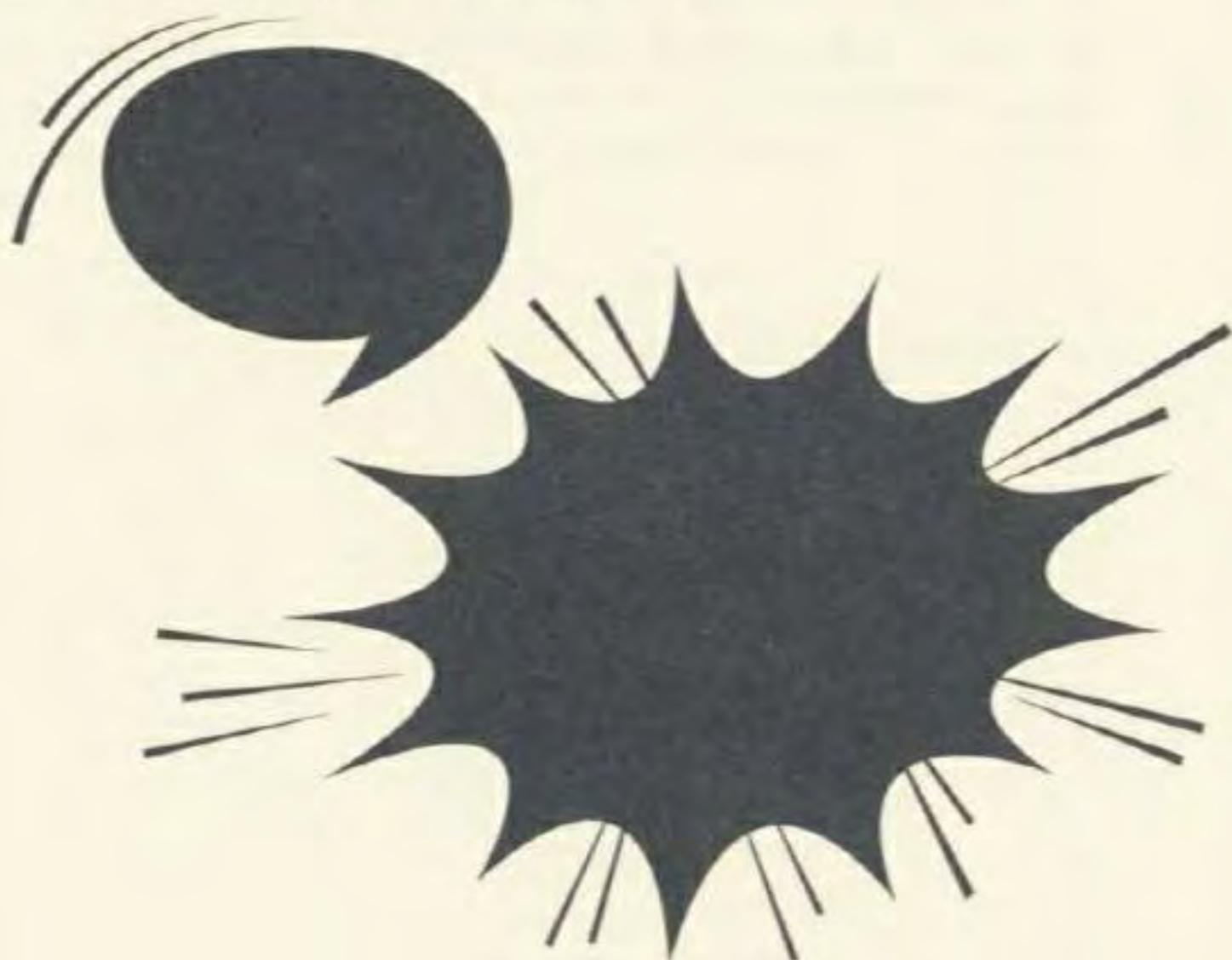
As edições da INCM observam as normas estabelecidas pelo Acordo Ortográfico de 1990, normas com as quais o Autor não concorda e pessoalmente não usa.



Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles!

O Corvo e a Raposa

Sérgio Godinho



O CORVO E A RAPOSA

Personagens:

CORVO

RAPOSA

[Em cena estão dois atores (um homem e uma mulher), um caminho traçado que passa por uma árvore, e uma série de adereços, que serão vestidos pelos dois ao longo do diálogo (e segundo as suas conveniências) levando-os a configurar um corvo e uma raposa.

Vamos aqui designar a mulher por R (irá sendo a raposa) e o homem por C (o corvo).]

R — Imaginemos por um instante — só por um instante — a seguinte situação: uma árvore, e um caminho que passa ao pé. Num dos galhos da árvore, uma ave pousada. Normal, as aves pousam nas árvores. É, aliás, para as aves que os galhos foram feitos, pelo menos é o que pensam as aves, e disso não têm a menor dúvida.

Esta ave era um corvo. Um corvo. Para quem nunca tenha visto um corvo, eu passo a explicar:

C (*interrompendo*) — Não, eu passo a explicar. Para alguma coisa vou fazer de corvo nesta situação...

R — Vamos chamar-lhe história.

C (*hesita*) — ... está bem, história.

R — E conhecida. É uma história...!